

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MINAS GERAIS
MUNICÍPIO: CAMBUI

Relatório Anual de Gestão 2025

ANDRE RIBEIRO BUENO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	CAMBUÍ
Região de Saúde	Pouso Alegre
Área	242,86 Km²
População	30.870 Hab
Densidade Populacional	128 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/04/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMBUI
Número CNES	7041136
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18675975000185
Endereço	RUA JOAO MOREIRA SALLES 32
Email	saudecambui@yahoo.com.br
Telefone	34319532

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CINTHIA SANCHES SILVA PEREIRA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	ANDRE RIBEIRO BUENO
E-mail secretário(a)	saude@prefeituradecambui.mg.gov.br
Telefone secretário(a)	3534319532

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/10/2025

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM REPOUSO	229.785	13183	57,37
BORDA DA MATA	300.081	17811	59,35
BUENO BRANDÃO	355.233	11161	31,42
CACHOEIRA DE MINAS	305.42	12248	40,10
CAMANDUCAIA	527.572	27551	52,22
CAMBUÍ	242.859	30870	127,11
CAREAÇU	181.297	7029	38,77
CONCEIÇÃO DOS OUROS	182.673	11183	61,22
CONGONHAL	205.756	11403	55,42
CÓRREGO DO BOM JESUS	123.263	4429	35,93
ESPÍRITO SANTO DO DOURADO	263.849	7007	26,56
ESTIVA	245.295	11836	48,25
EXTREMA	243.099	57913	238,23
HELIODORA	153.884	6274	40,77
INCONFIDENTES	149.467	7510	50,25
IPUIÚNA	298.893	9299	31,11
ITAPEVA	177.992	13332	74,90
JACUTINGA	347.273	26705	76,90
MONTE SIÃO	290.201	24933	85,92
MUNHOZ	190.563	7857	41,23
NATÉRCIA	190.422	4800	25,21
OURO FINO	533.795	33227	62,25
POUSO ALEGRE	543.883	160751	295,56
SANTA RITA DO SAPUCAÍ	350.874	42320	120,61
SENADOR AMARAL	151.135	6458	42,73
SENADOR JOSÉ BENTO	94.589	2137	22,59
SILVIANÓPOLIS	312.043	6336	20,30
SÃO JOÃO DA MATA	120.5	3000	24,90
SÃO SEBASTIÃO DA BELA VISTA	166.929	6694	40,10
TOCOS DO MOJI	114.945	3899	33,92
TOLEDO	136.133	7541	55,39
TURVOLÂNDIA	221.284	5078	22,95

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O Relatório Anual de Gestão (RAG), é o instrumento de gestão do SUS no âmbito do planejamento conforme o item IV do Art nº 4º da Lei 8.142/90 , referenciado na Lei 141/2012 e Portaria GM/MS nº 750/2019 , para relatar e prestar conta a sociedade e aos órgãos fiscalizadores a respeito de sua atuação e de suas práticas , visto que a população e os legisladores , estão atentos ao modo de gerir do ente público, uma vez que os resultados estão cada vez mais atrelados aos impactos de suas decisões e ações

O Secretário Municipal de Saúde de Cambuí, por meio deste Relatório Anual de Gestão vem cumprir com a sua responsabilidade de Gestor Público do Fundo Municipal de Saúde atendendo o princípio da legalidade e da transparência.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O nome Cambuí é de origem Tupi-guarani e significa, na língua indígena, "Água leitosa ou Rio do Leite", presume-se que as margens do Rio das Antas (rio que banha a cidade) eram cobertas de argila (tabatinga) que dava a cor leitosa às águas. O topônimo originou-se da abundância na região de uma árvore de nome Cambuí.

O município de Cambuí, está localizado no extremo Sul do Estado de Minas Gerais, paralelo 22° 36' 43" latitude sul e meridiano 46° 03' 27" longitude oeste.

O município é cortado pela BR 381 e Rodovia Fernão Dias na altura do km 841. Faz divisa com os municípios de: Córrego do Bom Jesus, Camanducaia, Senador Amaral, Estiva, Bom Repouso. Seu território possui extensa área rural e não possui distrito.

O município encontra-se na Serra da Mantiqueira, possui um relevo de planalto e clima tropical de altitude. É banhado por dois rios principais: das Antas e Itaim que fazem parte da Bacia do Sapucaí. Possui uma altitude máxima de 2.050 metros a mínima de 680 metros, sendo a prefeitura da cidade localizada entre essas medidas, a 860 metros de altitude, no maciço da Serra da Mantiqueira. De topografia montanhosa e clima agradável, tropical de altitude, distante 55 km de Pouso Alegre, 130 km de Alfenas, 150 km de São Paulo e 421km de Belo Horizonte, a cidade apresenta um potencial turístico que pode ser explorado. Possui cachoeiras e porções de mata, parte do complexo da Mata Atlântica. O centro de referência regional é Pouso Alegre e macrorregional em Alfenas.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	813	784	1.597
5 a 9 anos	887	894	1.781
10 a 14 anos	885	893	1.778
15 a 19 anos	918	887	1.805
20 a 29 anos	2.261	2.098	4.359
30 a 39 anos	2.296	2.207	4.503
40 a 49 anos	2.347	2.363	4.710
50 a 59 anos	1.925	2.119	4.044
60 a 69 anos	1.634	1.794	3.428
70 a 79 anos	1.020	1.093	2.113
80 anos e mais	445	503	948
Total	15.431	15.635	31.066

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 27/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
CAMBUI	295	344	343	338

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 27/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	337	132	126	123	106
II. Neoplasias (tumores)	82	107	102	129	130
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	59	59	56	44	45
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	23	55	41	54	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	21	5	13	13
VI. Doenças do sistema nervoso	20	32	48	43	34
VII. Doenças do olho e anexos	3	6	7	8	23
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	3	1	1	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	174	186	213	200	259
X. Doenças do aparelho respiratório	166	333	302	273	309
XI. Doenças do aparelho digestivo	209	240	265	277	248
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	116	193	183	147	65
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	10	18	24	49	65

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	64	116	112	125	169
XV. Gravidez parto e puerpério	208	249	234	243	233
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	22	20	32	51	25
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	7	13	21	14
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	40	72	49	77	51
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	124	158	182	175	233
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	15	36	42	40	65
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	1.685	2.043	2.037	2.093	2.136

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	14	12	9
II. Neoplasias (tumores)	41	44	45	48
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	12	9	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	3	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4	4	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	59	45	58
X. Doenças do aparelho respiratório	19	49	31	41
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	23	13	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	2	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	1	3	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	9	14	17	20
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	4	2	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	3	-	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	29	39	18	18
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	16	23	14	13
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	278	293	219	245

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 27/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A análise dos dados demográficos, de nascidos vivos, morbidade hospitalar e mortalidade do município de Cambuí no período de 2022 a 2025 permite uma leitura consistente do perfil epidemiológico local, adequada para fins de prestação de contas no Relatório Anual de Gestão (RAG).

No que se refere à estrutura etária da população, observa-se distribuição relativamente equilibrada entre os sexos, com discreta predominância feminina no total geral (15.635 mulheres e 15.431 homens). A maior concentração populacional encontra-se nas faixas etárias adultas, especialmente entre 20 e 49 anos, com destaque

para os grupos de 30 a 39 anos (4.503 pessoas) e 40 a 49 anos (4.710 pessoas). Também se verifica contingente relevante nas faixas de 50 a 69 anos, indicando processo de envelhecimento populacional em curso. A população idosa (60 anos ou mais) representa parcela significativa, o que repercute diretamente na demanda por serviços relacionados a doenças crônicas e cuidados continuados.

Em relação aos nascidos vivos por residência da mãe, observa-se tendência de redução ao longo do período analisado, passando de 344 nascimentos em 2022 para 317 em 2025. Essa diminuição progressiva é compatível com a transição demográfica observada em diversos municípios de pequeno porte, com redução da fecundidade e envelhecimento populacional. Para fins de gestão, esse comportamento indica estabilidade da demanda por ações de pré-natal, parto e puericultura, sem crescimento expressivo, mas mantendo a necessidade de qualificação da assistência.

No tocante à morbidade hospitalar, os dados de 2025 indicam predominância das internações por doenças do aparelho circulatório (259), doenças do aparelho respiratório (309) e doenças do aparelho digestivo (248), além de causas externas (233) e doenças do aparelho geniturinário (169). Ao longo da série histórica, destaca-se o crescimento das internações por doenças circulatórias e geniturinárias, bem como a manutenção de elevado volume de doenças respiratórias. As causas externas também apresentam aumento relevante em 2025, o que pode refletir demandas associadas a acidentes e violências.

Esse perfil de internações é compatível com uma população em envelhecimento e com prevalência de condições crônicas, além de agravos agudos e eventos externos. Observa-se ainda redução importante das internações por doenças infecciosas e parasitárias ao longo do período, o que pode estar relacionado à melhoria das condições sanitárias e ações de vigilância, pós pandemia.

No que se refere à mortalidade geral, os dados apontam como principais causas os capítulos relacionados às doenças do aparelho circulatório (204 óbitos no período), neoplasias (172) e doenças do aparelho respiratório (163), seguidos por causas externas (63) e doenças do aparelho digestivo (63). Em 2025, especificamente, observa-se redução do número total de óbitos em relação a 2022, com variações entre os anos intermediários.

O predomínio das doenças circulatórias e neoplasias como principais causas de óbito reforça o perfil epidemiológico de predominância de doenças crônicas não transmissíveis. As doenças respiratórias também mantêm relevância, possivelmente associadas a fatores sazonais e condições clínicas crônicas. As causas externas, embora com menor magnitude em relação às demais, permanecem como componente importante da mortalidade, exigindo atenção intersetorial.

De forma geral, o conjunto dos dados evidencia um município com transição demográfica e epidemiológica consolidada, caracterizado por redução da natalidade, envelhecimento populacional e predomínio de doenças crônicas, sem desconsiderar a presença de agravos agudos e causas externas. Neste contexto, o cenário se reflete na utilização dos serviços hospitalares e nos padrões de mortalidade observados.

Para fins de prestação de contas, os dados demonstram coerência entre o perfil populacional e os principais agravos atendidos no sistema de saúde, indicando aderência das ações e serviços ofertados às necessidades observadas no território.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	171.878
Atendimento Individual	107.637
Procedimento	158.279
Atendimento Odontológico	13.649

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	407	10.220,66	-	-
03 Procedimentos clinicos	297	2.970,00	1.471	660.810,47
04 Procedimentos cirurgicos	256	5.781,80	412	331.664,68
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	960	18.972,46	1.883	992.475,15

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4.714	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 27/03/2026.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.000	-	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnostica	168.600	683.775,13	-	-
03 Procedimentos clinicos	166.343	1.103.359,64	1.471	660.810,47
04 Procedimentos cirurgicos	312	6.467,94	929	1.177.532,19
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	9.847	224.145,50	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	8.494	42.045,30	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	354.596	2.059.793,51	2.400	1.838.342,66

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	1.000	-
Total	1.000	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 27/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção de serviços de saúde no município de Cambuí, no ano de 2025, demonstra manutenção do volume assistencial em diferentes níveis de atenção, com destaque para a Atenção Primária como principal ordenadora do cuidado e elevada participação na produção total.

No âmbito hospitalar, observou-se discreto aumento das internações de residentes ao longo da série histórica, totalizando 2.139 em 2025, com predomínio de procedimentos clínicos, seguidos dos cirúrgicos, indicando perfil assistencial voltado ao manejo de condições clínicas e intervenções de média complexidade. No hospital local, manteve-se estabilidade na produção, com maior concentração também em procedimentos clínicos, evidenciando a continuidade da oferta assistencial no território.

A Atenção Primária à Saúde apresentou elevada produção anual, com mais de 352 mil procedimentos realizados, destacando-se consultas médicas, visitas domiciliares por agentes comunitários de saúde e procedimentos de enfermagem, reafirmando seu papel central na coordenação do cuidado, acompanhamento longitudinal e ações preventivas. Na atenção especializada, a policlínica registrou mais de 15 mil atendimentos, com maior demanda para oftalmologia, ginecologia/obstetrícia e cardiologia.

A saúde bucal manteve importante volume assistencial, com mais de 51 mil procedimentos, incluindo ações preventivas, restauradoras e reabilitadoras, enquanto a assistência farmacêutica garantiu ampla dispensação de medicamentos, totalizando mais de 68 mil itens, assegurando suporte terapêutico à população.

Na Rede de Atenção Psicossocial, os dados informam mais de 11 mil atendimentos, com predominância de atendimentos psicológicos, oficinas terapêuticas e ações de acolhimento, reforçando a oferta de cuidado contínuo em saúde mental.

Foram realizados aproximadamente 177 mil exames laboratoriais e mais de 4 mil deslocamentos pelo Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

As ações de vigilância em saúde mantiveram atuação regular, com atividades de inspeção, licenciamento sanitário e controle de endemias, além de coberturas vacinais satisfatórias na maioria dos imunobiológicos, embora com variações pontuais em alguns processos de trabalho.

De forma geral, os dados indicam manutenção da capacidade assistencial do sistema municipal de saúde em 2025, com organização da rede voltada à Atenção Primária, suporte hospitalar local e articulação com serviços especializados intra e extra municipais, garantindo acesso e continuidade do cuidado à população.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	1	0	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	12	12
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	1	26	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	21	0	0	21
CONSORCIO PUBLICO DE DIREITO PUBLICO (ASSOCIACAO PUBLICA)	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	0	2
PESSOAS FISICAS				
Total	26	1	0	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Cambuí assumiu a gestão Plena desde o mês de agosto de 2023. De acordo com Deliberação CIB SUS/MG nº 4.147 de 19/04/2023, o Município que assume a gestão plena de saúde é responsável para gerir e executar os serviços públicos de saúde. O princípio de descentralização que norteia o SUS ocorre, especialmente, pela transferência de responsabilidades e recursos para a esfera municipal, estimulando novas competências e capacidades político-institucionais dos gestores locais, além de meios adequados à gestão de redes assistenciais de caráter regional.

Sendo assim, o município assumiu as responsabilidades relativas à seleção, cadastramento, regulação, controle, avaliação e pagamento dos prestadores de serviços e ações do Sistema Único de Saúde e a transferência dos recursos financeiros de média e alta complexidade (MAC) das instituições: - Hospital Ana Moreira Salles - hospital geral, instituição filantrópica sem fins lucrativos e o Laboratório Nossa Senhora do Carmo - laboratório de análises clínicas, o qual já possui credenciamento com a Prefeitura Municipal para complementação da cota de exames possuía contrato com o Estado e credenciamento com a Secretaria Municipal de Saúde.

O município de Cambuí é responsável pela gestão de 17 unidades de saúde, sendo 11 unidades de saúde da família, 01 Unidade de Apoio à Equipe de Saúde da Família, 01 Equipe Multidisciplinar, 01 Farmácia Municipal (Farmácia de todos), 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Convivência e Cultura, 01 Centro Municipal e Atendimento Infantil, 01 Secretaria de Saúde, 01 unidade de Vigilância em Saúde.

- 11 Unidades de Saúde da Família, de gestão municipal, que tem por principal objetivo desenvolver ações voltadas a Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças.

- 01 Unidade de Apoio à Equipe de Saúde da Família, local onde são realizados procedimentos básicos (curativo, aferição de pressão arterial, teste de glicemia capilar, etc.), necessários às equipes de saúde da família que possuem grandes extensões, facilitando o acesso da população ao atendimento. Esta unidade está localizada na zona rural.

- 01 Hospital Geral: Hospital Ana Moreira Salles é uma entidade filantrópica que presta serviço para o SUS.

Dos 50 leitos existentes na unidade (pediatria, maternidade e enfermaria), 36 são destinados aos usuários do SUS. O local possui centro cirúrgico e é referência nesta especialidade para a microrregião, tendo pactuações em cirurgia geral com Cambuí, Senador Amaral, Córrego do Bom Jesus, Bom Repouso.

- 01 Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar O SAMU está em funcionamento no município, por meio do CISSUL Consórcio Intermunicipal de Saúde da Macrorregião Sul de Minas, que presta serviços no município e região (Córrego do Bom Jesus, Senador Amaral, Estiva entre outros).

No ano de 2024 o SAMU recebeu um total de 3.197 ligações e realizou cerca de 1.217 atendimentos conforme consta em relatório geral de atendimentos.

- 01 Policlínica: presta atendimento básico e especializado aos usuários do SUS. Dentre as especialidades ofertadas pode-se citar: otorrinolaringologia, gastroenterologia, dermatologia, cirurgia geral, ortopedia, cardiologia, urologia, neurologia, endocrinologia, exames de ultrassonografia e eletrocardiograma, além do atendimento básico: ginecologia e obstetrícia e os procedimentos de enfermagem. Nesta unidade está implantado o serviço de atenção à saúde de pessoas ostomizadas

- 01 Secretaria de Saúde onde é realizado todo o processo de controle, regulação e avaliação da rede de saúde. A secretaria de saúde é o local de referência para ouvidoria. Este serviço recebe demandas através do whatsapp, e-mail, presencial e telefone.

- 01 unidade de Vigilância em Saúde, tem amplas e complexas atribuições dentro da rede municipal de saúde. São atribuições da Vigilância em Saúde: controle de focos de transmissores de doenças, principalmente nas atividades referentes à dengue, notificação de patologias notificáveis, acompanhamento das ações imunização, investigação de óbitos, análise de surtos de doenças, análises de água, fiscalização de estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde, etc. Esta unidade é de gestão municipal.

- 01 Centro de Atenção Psicossocial, tipo I e funciona em imóvel alugado. É a referência no atendimento dos usuários que sofrem de doença mental, onde são acolhidos pelo profissional de plantão e encaminhados para o tratamento necessário, específico para cada paciente.

- 01 Centro de Convivência e Cultura : Local onde promove a interação entre os usuários através de oficinas culturais e artísticas.

- 01 Centro Municipal de Atendimento Infantil: Realiza atendimentos de urgência de crianças de 0 a 12 anos no horário de atendimento das 07:00 às 19:00.

- 01 Farmácia Municipal: local onde são dispensados os medicamentos ofertados à população.

O município recebe recursos financeiros para confecção de próteses dentárias no Laboratório Regional de Próteses Dentárias (LRPD). Os serviços são realizados por duas empresas credenciadas, fazendo em torno de 50 próteses mensais.

Em junho de 2024 a assistência de saúde bucal recebeu uma emenda impositiva para a realização de tratamento endodôntico (canal) no município no valor de R\$ 100.000,00. Foram credenciados 02 especialistas para a realização desses procedimentos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	12	4	25	33	44
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	4	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	5	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	92	1	10	5	0
	Celetistas (0105)	0	18	5	50	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	20	16	21	34	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	2	3	5	5	
	Celetistas (0105)	0	0	5	5	
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	2	2	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	119	124	127	148	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	6	2	123	139	
	Celetistas (0105)	0	0	74	96	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	57	77	119	115	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	2	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 02/04/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Dos 273 trabalhadores da administração municipal da saúde, admitidos por meio de concurso público e processo seletivo simplificado (contratos). Além dos trabalhadores vinculados à administração municipal, o serviço conta com 01 profissional vinculado à administração estadual, que foi cedido para atuar nas unidades de saúde do município.

A atuação destes profissionais é a base do trabalho em saúde, uma vez que a organização do processo de trabalho, o envolvimento dos diversos trabalhadores entre si e entre estes com a população são fundamentais para uma assistência de qualidade, estabelecendo o vínculo e buscando um atendimento humanizado.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer as ações e qualificação da Atenção Primária.

OBJETIVO Nº 1 .1 - Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados neste Núcleo de Atenção, melhorando assim os resultados dos indicadores pactuados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento regular das equipes da ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais da Atenção Primária acerca do planejamento no sus , Clínica Ampliada , PNAB , Assistências, e atribuições de cada categoria profissional na saúde									
2. Continuidade nas ações referente ao Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	Percentual de cumprimento de das metas junto aos indicadores do Cofinanciamento	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter em funcionamento a cobertura populacional em 100% da ESF									
3. Manter em funcionamento as 10 Equipes Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
4. Manutenção e implementação do Programa Contra Tabagismo em todas as ESF	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - continuidade das ações									
5. Continuidade das ações referente ao Previne Brasil	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
6. Continuidade das atividades físicas realizadas nas ESF por um professor de Educação Física	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	2020	1	1	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - garantir a continuidade e fixação profissional conforme consolidação nº2 Portaria nº2.436/2017 PNAB as ações que visam prevenção e promoção da saúde. Ampliar as ações a partir de contratação do profissional.									
Ação Nº 2 - manter a continuidade da ações e garantia de vínculo do profissional com os usuários/comunidade									
7. Fortalecimento das ações de acolhimento e demanda espontâneas em todas as ESF's.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	1,10	1,10
Ação Nº 1 - Contratação de 2 enfermeiros gerente que serão responsáveis pela gestão da ESF , cada um por 05 ESF . Essa organização está prevista na resolução SES 8257/2022. Não sendo permitido nenhuma hipótese o enfermeiro gerente poderá executar ações atribuídas ao enfermeiro da assistência.									
Ação Nº 2 - possibilitar que o enfermeiro da ESF cumpra com a assistência nas ESF (consulta de enfermagem, acolhimento, açôdses de prevenção e promoção à saúde) e que seja e que a gestão seja pelo enfermeiro gerente									

8. Garantir as sete consultas de pré natal ou mais para as gestantes, com a implantação do sistema de busca ativa	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0			90,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações , busca ativa das gestante faltosas									
9. Manutenção do funcionamento prontuário em 100% das UBS's	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações , serviço de terceiros									
10. Implantar o Programa de Cooperação e Código Sinal Vermelho como forma de pedido de socorro e ajuda para mulheres em situação de violência doméstica ou familiar, medida de combate e prevenção à violência doméstica, conforme Lei Municipal nº 2.885 de 01/06/2021 e Lei Federal nº 11.340 de 07/06/2006.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	Não programada	Percentual		
11. Continuidade das ações referente ao POEPS (Política Estadual de Promoção à Saúde) instituída pela Resolução SES/MG nº 5.250 de 19/04/2016.	Percentual de cumprimento de das metas junto aos indicadores do POEPS	0			100,00	100,00	Percentual	1,00	1,00
Ação Nº 1 - capacitação dos profissionais para desenvolvimento das atividades de promoção em saúde									
12. Implantar Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) nas Unidades de Saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	Não programada	Percentual		
13. Identificar os casos e aumentar número de notificações de sífilis, HIV e hepatite	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Executar o protocolo para a aplicação dos testes rápidos									
Ação Nº 2 - Executar o protocolo de acolhimento e e atendimento para o CTA									
Ação Nº 3 - Realizar a Campanha Dezembro Vermelho com continuidade de ações durante o ano todo									
14. Manutenção da responsabilidade técnica dos serviços de enfermagem das unidades básicas de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - monitoramento da validade para a renovação do Certificado de Responsabilidade Técnica (CRT) junto ao COREN									
15. Atuar na prevenção de doenças e promoção da saúde.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - continuidade e implementação das ações									
16. Manter o encaminhamento Responsável do usuário para outros serviços de saúde, Conforme Portaria Nº 1.820, de 13 de agosto de 2009	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Análise dos relatórios do E SUS com o campo									

17. Manutenção da classificação por prioridade das solicitações de procedimentos especializados oriundos da Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Treinamento bimestral acerca da classificação de prioridade conforme planejamento estratégico situacional sob ótica da clínica ampliada									
Ação Nº 2 - treinamento e revisão semestral do processo de inserção da solicitações no sistema									
18. Promover formação profissional dos profissionais da AB	Qualificação dos trabalhadores	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Convidar especialidades do município e da instituição pública para estudo de casos de acordo com as especialidades									
Ação Nº 2 - realizar processo licitatório para aquisição de cursos , treinamentos, palestras, e capacitações.									
19. Incentivar a participação popular através da avaliação do grau de satisfação dos usuários	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Informar sobre o meio de comunicação do cidadão -Ouvidoria do SUS 136									
20. Manutenção da resolutividade de 80% das demandas da Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Relatórios quadrimestrais de análise de gestão considerando a Rede de Atenção à Saúde com pormenores acerca do planejamento em APS e/ou Atenção Secundária									
21. Realizar visitas de apoio institucional às equipes saúde da família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			11	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar apoio institucional conforme diretriz da Política Nacional de Humanização (Clínica Ampliada) nas 10 ESF de forma contínua com relatório unificado após cada apoio realizado									
Ação Nº 2 - Apoio institucional da assistente social da equipe E Multi para a ESF e atendimento aso munícipes realizando avaliação social para liberação ou não da consulta e exames custeados pela secretaria de saúde conforme protocolo pré estabelecido									
22. Realizar reuniões intersetoriais para discussão e fortalecimento do processo de trabalho.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			12	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - realiza reuniões intersetoriais para diagnóstico situacional e projeto terapêutico singular considerando a particularidade do território									
23. Otimizar processo de visita domiciliar dos agentes comunitários de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
24. Realizar ações em atenção à saúde dos adultos e dos idosos para prevenção, identificação de riscos, aconselhamento e tratamento	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 01 campanha voltada à saúde do idoso e 01 campanha para pessoa adulta									
25. Realizar ações em atenção à saúde dos adultos e dos idosos para prevenção, identificação de riscos, aconselhamento e tratamento de agravos.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar no mínimo 01 campanha voltada à saúde do idoso e 01 campanha para pessoa adulta									

26. Realizar tratamento, seguimento e busca ativa mulheres que apresentam lesões pré-cancerígenas e do encaminhamento para referência nos casos indicados.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - ofertar tratamento cabível à Atenção Primária à Saúde garantindo encaminhamento à Atenção Especializada sempre que necessário									
Ação Nº 2 - Alimentar o SISCAN									
27. Oferecer assistência ao pré-natal de alto risco com ginecologista/obstetra	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar busca ativa de 100% das gestantes									
28. Manter a cobertura de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos ou quando necessário a partir dos 35 anos de idade para diagnóstico precoce	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a classificação de risco para que o setor de agendamento insira na fila conforme solicitação.									
Ação Nº 2 - Em casos de urgência articular com os gestores a liberação imediata do exame									
29. Identificação precoce de gestantes no início da gestação	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			90,00	0,00	Percentual	100,00	0
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
30. Identificação e tratamento oportuno das infecções do trato urinário nas gestantes	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitação de exame de urina									
31. Manutenção de ações voltadas à saúde do trabalhador	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento com horário estendido nas ESFs									
Ação Nº 2 - Realização de ações de saúde voltadas no ambiente de trabalho (vacinação , educação em saúde)									
32. Alterar a jornada de trabalho dos servidores de 20 e 30 horas para 40 horas semanais; revogar a Lei da Dobra de Carga Horária e atuar dentro das normas do Tribunal de Contas da União – TCU	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100	Não programada	Número		
33. Continuidade da atenção pela APS de pacientes acompanhados pela atenção secundária (policlínica) através de encaminhamentos de contra referência.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - garantir com a Gestão da Atenção Secundária que as contra referências seja feitas									
34. Manter a cobertura de exames de Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, bem como garantir a oferta de exames em outras faixas etárias, de modo descentralizado	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar revisões bibliográficas para interpretação dos resultados e da técnica de execução									
Ação Nº 2 - dispor de materiais para a realização do exame									
Ação Nº 3 - garantir a realização do exame papanicolau									

Ação Nº 4 - Realizar levantamento bimestral referente a realidade do território e os recursos disponibilizados para garantir a continuidade da oferta e fazer arranjos quando necessário									
35. Divulgação dos serviços ofertados nas unidades básicas de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
36. Manutenção dos veículos já existentes	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
37. Manutenção da qualidade dos atendimentos e serviços ofertados aos usuários	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - valorização dos profissionais de saúde da APS após escuta em relação ao item e instrumento quantitativo e com estratégias de soluções formuladas pela gestão e respondidos pelos profissionais									
Ação Nº 2 - melhorar as condições de trabalho e consequentemente melhora a assistência prestada									
38. Locação de impressoras para as Unidades de Saúde	Viabilização dos trabalhos e economia com equipamentos e materiais	0			22	10	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitação de processo licitatório para contratação de empresa prestadora de serviço por meio do Departamento da Secretaria de Saúde									
39. Aquisição de uniforme para todos os funcionários das ESF's.	Melhores condições de de atuação do profissionais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
40. Viabilizar realização de eventos nas UBS	Ações realizadas junto a população	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para contratação de empresa para a realização dos eventos									
41. Aquisição de uniforme para todos os funcionários das ESF's.	Melhores condições de atuação dos profissionais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
42. Viabilizar realização de eventos nas UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para contratação de empresa para a realização dos eventos									
43. Garantir acompanhamento das condicionalidades famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família – PBF e identificar alterações nas condições de saúde	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			80,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - capacitação semestral dos profissionais para alimentação do sistema									
Ação Nº 2 - (Ação intersetorial SUS -SUAS)									

44. Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Collen	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Regularizar a unidade de saúde conforme Legislações Vigentes da Vigilância Sanitária , garantir acesso a todos os usuários do território, promover equidade									
Ação Nº 2 - Cumprir com a pauta voltada na 7º Conferência Municipal de Saúde									
45. Reforma da Unidade Básica de Saúde no Bairro Centro	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		
46. Reforma das UBS's Santo Antônio e São Judas	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Utilização do recurso de Resolução SES/MG Nº 9027/2023 (Transposição) após aprovação do CMS									
47. Aquisição de Veículos para UBS	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - realizar processo licitatório para aquisição de veículos em cumprimento do objeto proposto das Resoluções.									
48. Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - cadastrar proposta para recebimento de emendas parlamentares junto aos sistemas de informações em saúde									
49. Possibilitar a valorização e o reconhecimento dos profissionais que tenham desempenho eficiente e instrumentalizar a perda de cargo público dos servidores que não tiverem desempenho satisfatório	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			1	Não programada	Número		
50. Viabilizar que os servidores ocupantes de cargos de chefia, vinculados à Secretaria de Saúde façam jus ao recebimento de insalubridade	Melhorias para os profissionais	0			1	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as ações referentes ao serviço de controle, avaliação e regulação no quadriênio 2022-2025

OBJETIVO Nº 2 .1 - Fortalecer as ações referentes ao atendimento aos pacientes referente ao sistema de regulação dos procedimentos encaminhados para agendamento e melhorar a alimentação dos sistemas de informação em saúde e melhora na oferta e qualidade dos exames laboratoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantação do manual de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	Ações realizadas relacionada à implantação do manual do TFD	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação do Manual de TDF conforme portaria de Consolidação SAE /MS nº1, de 22 de fevereiro de 2022 , Seção XII , capítulo II									
Ação Nº 2 - garantir que os usuários que de fato tem necessidade do TFD tenham acesso , com protocolo que respeite a legislação									
2. Implantação do Sistema de Protocolo para agendamento com especialistas	Ações realizadas para implantação do protocolo para agendamento com especialistas	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de sistema no setor de regulação , garantia de inserção na fila conforme classificação de risco									
Ação Nº 2 - ampliação de número de profissional conforme a avaliação da necessidade									
Ação Nº 3 - Melhorar o andamento da fila do SUS para exames e consultas tendo mais agilidade e priorização de casos urgentes. Conforme Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde									
3. Criação do setor de transportes da Secretaria de Saúde	Estruturação da rede Municipal de Saúde	0			1	Não programada	Número		
4. Compra de material de escritório para o departamento.	Garantia dos insumos básicos necessários para o funcionamento dos serviços	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais de escritórios para todos os departamentos da saúde									
5. Aquisição de materiais gráficos para o departamento	Garantia dos insumos básicos necessários para o funcionamento da Rede de Saúde	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais de todos os departamentos da saúde									
6. Compra de uniformes para o setor de departamento.	Melhores condições de atuação dos profissionais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra de uniforme para todos os departamentos da saúde									
7. Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto	Utilização dos recursos provindo de emenda parlamentar de acordo com o objeto	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - cadastrar proposta para recebimento de emendas parlamentares junto aos sistemas de informações em saúde									
8. Ampliação da oferta de exames de média e alta complexidade	Garantia de oferta de exames diversificados à população	0			90,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - o município está executando o teto máximo de consultas com especialistas e exames de média e alta complexidade									
Ação Nº 2 - manter o teto já investido e acrescentar recurso da resolução SES/MS (Transposição) , e ser dividido mensalmente conforme definição da meta financeira anual, Considerando o Relatório Final da 7ª Conferência Municipal de Saúde e respeitando os arranjos da APS.									
9. Ofertar a Educação Permanente em Saúde com os objetivos de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais.	Qualificação dos profissionais da setor	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar conhecimento e garantir a agilidade a partir de arranjos									
Ação Nº 2 - capacitação da equipe que compõe o setor de regulação									

DIRETRIZ Nº 3 - Melhorar a qualidade dos equipamentos no Laboratório Municipal e ampliar a oferta de procedimentos no quadriênio 2022-2025.

OBJETIVO Nº 3.1 - Melhorar a oferta e qualidade dos exames laboratoriais oferecidos aos usuários do serviço de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de aparelhos para automatização do laboratório (Hemograma, Coagulômetro, Fotômetro, Homogenizador de sangue, Centrífuga, microscópio.	Número de equipamentos adquiridos	0			6	Não programada	Número		
2. Aquisição de reagentes de para os exames laboratoriais.	Percentual do material necessário	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Contratação de empresa para controle de qualidade externo dos exames do Laboratório.	Manter a qualidade dos exames realizados	0			1	Não programada	Número		
4. Estabelecer mudanças na estrutura física do laboratório e construir uma rampa de acesso.	Melhoria no espaço físico e também mobilidade dos pacientes.	0			1	Não programada	Número		
5. Aquisição de móveis e equipamentos para o laboratório (geladeira com freezer, pia e bancada na sala de coleta; cadeiras para coleta de sangue, braçadeiras e armário para a sala de coleta; troca das bancadas nas salas de trabalho e colocação de prateleiras em cima das bancadas)	Quantidade de equipamentos e/ou materiais adquiridos.	0			8	Não programada	Número		
6. Aquisição de equipamento para senha; ar condicionado; dois computadores (recepção e bancada interna); software para digitação de laudo de exames.	Quantidade de equipamento adquirido.	0			1	Não programada	Número		
7. Aquisição de materiais Gráficos para o laboratório	Percentual do material necessário adquirido	0			100,00	Não programada	Percentual		
8. Aquisição de uniformes para os servidores do laboratório.	Percentual de servidores que receberam os uniformes	0			100,00	Não programada	Percentual		
9. Aquisição de materiais de escritório para o laboratório.	Percentual de materiais necessário adquiridos	0			100,00	Não programada	Percentual		

DIRETRIZ Nº 4 - Melhorar a qualidade dos serviços prestados na Policlínica Municipal no quadriênio 2022-2025.

OBJETIVO Nº 4.1 - Garantia de acesso e melhora da oferta e qualidade dos serviços prestados aos usuários do serviço de saúde do município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Investir em capacitação profissional para os trabalhadores do setor	Número de sala de situação realizada	0			100,00	Não programada	Percentual		
2. Compra de uniformes para os servidores da Policlínica.	Percentual de servidores que receberam os uniformes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra de uniforme para todos os departamentos da saúde									
3. Aquisição de equipamento de senha para melhor organizar o atendimento.	Número de equipamento adquirido	0			1	Não programada	Número		
4. Manutenção e reforma da estrutura física da Policlínica, se necessário	Percentual dos serviços realizados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
5. Aquisição de materiais gráficos para as ações da Policlínica.	Percentual dos materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra de materiais para todos os departamentos da saúde									
6. Ampliar o número de recursos humanos que atuam na Policlínica (médico pneumologista, endocrinologista, nefrologista).	Número de profissionais contratados	0			3	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer as ações referentes à Vigilância em Saúde para melhorar os indicadores constantes no Projeto de Fortalecimento em Vigilância em Saúde no quadriênio 2022 ; 2025**OBJETIVO Nº 5.1 - Melhorar a estrutura física e de equipamentos dos setores que compõem o departamento e alcançar as metas pactuadas no Projeto de Fortalecimento em Vigilância em Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o funcionamento regular da Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Garantia da realização dos serviços de vigilância sanitária e epidemiológica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Definir anualmente recursos na LOA									
Ação Nº 2 - Utilizar os recursos do FNS e FES e FMS para o financiamento dos serviços									
2. Transferir o Serviço de inspeção municipal (SIM) para o Departamento de Meio Ambiente e Agricultura	Alocação dos serviços para o Departamento de Meio Ambiente	0			100,00	Não programada	Percentual		
3. Realização de cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	Número de capacitações realizadas	0			6	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - contratação de uma empresa para a realização de 03 cursos com o tema de boa práticas na manipulação dos alimentos direcionada aos segmentos como restaurantes , lanchonetes, e outras atividades na área de saúde									
4. Realização de manutenção periódica nos veículos do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Percentual de manutenções realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									

5. Aquisição do equipamento clorímetro digital para atendimento do programa de controle e monitoramento da qualidade da água	Número de equipamento adquirido	0			1	Não programada	Número		
6. Aquisição de Uniformes para os servidores do Departamento de Vigilância Sanitária	Percentual de servidores que receberam os uniformes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
7. Aquisição e materiais de escritório para realização das ações do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica	Percentual de materiais necessários	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
8. Aquisição de EPI's para os servidores do Departamento de Vigilância Sanitária	Percentual de servidores que receberam os materiais	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
9. Construção de um local destinado à esterilização de materiais.	Número de meta realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Utilização do recurso da Vigilância em saúde em consonância com a transposição									
10. Aquisição de alimentação para os animais mantidos no Centro de controle de Zoonoses.	Percentual do material necessário adquirido	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
11. Aquisição de materiais de enfermagem para uso no Centro de Controle de Zoonoses	Percentual de materiais adquiridos necessários	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
12. Aquisição de medicamentos de veterinário para uso no Centro de Controle de Zoonoses	Percentual de materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra de insumos									
13. Aquisição de telas mosquiteiro para utilização em caixas de água.	Percentual do material necessário adquirido	0			100,00	Não programada	Percentual		
14. Adequar a situação dos agentes de combate a endemias conforme a Lei Federal LEI Nº 11.350, de 5 de outubro de 2006. Alteração do plano de cargos e carreiras da prefeitura extinguindo o cargo de agente epidemiológico	Número de leis criadas	0			1	Não programada	Número		
15. Aquisição de mobiliário para o Departamento de Vigilância Sanitária	Percentual de materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
16. Criação de um cargo de encarregado para o Supervisor dos agentes de combate a endemias.	Número das Leis criadas	0			1	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - continuidade das ações									

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer as ações para o bom funcionamento da Rede de Urgência e Emergência no quadriênio 2022 à 2025.

OBJETIVO Nº 6.1 - Realizar as ações previstas no que tange à Urgência e Emergência

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção dos repasses para o CISSUL, para continuidade dos serviços do SAMU no município	Percentual dos recursos repassados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
2. Manutenção da Contratualização com os Hospital Ana Moreira Salles para prestação de serviços de urgência e emergência	Percentual dos recursos repassados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manter a assistência prestada no hospital Ana Moreira Salles									
Ação Nº 2 - Manutenção do Termo de Fomento com o Hospital Ana Moreira Salles para a prestação de serviços de urgência e emergência e garantia do repasse do custeio estadual conforme aditivo no termo de fomento									
Ação Nº 3 - efetivar o contrato com hospital no segundo semestre do ano de 2025									
3. Compra de materiais de enfermagem para manutenção do serviço de urgência e emergência	Percentual dos materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
4. Contratação, quando necessário, de ambulância UTI para transferência inter hospitalar	Quantidade de remoções realizadas	0			6	Não programada	Número		
5. Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto	Utilização dos recursos providos das Emendas Parlamentares	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - cadastrar proposta para recebimento de emendas parlamentares junto aos sistemas de informações em saúde									

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as ações para melhorar o atendimento em Saúde Bucal no quadriênio 2022; 2025**OBJETIVO Nº 7.1 - Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados à população em Saúde Bucal**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar processo seletivo para a contratação do profissional odontólogo e ASB caso saia o credenciamento									
2. Implantar a 8ª, 9ª e 10ª Equipe de Saúde Bucal na ESF São Benedito, Congonhal e Rio do Peixe.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			3	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - realizar processo seletivo para a contratação do profissional caso saia o credenciamento para implantar a ESF de saúde bucal no São Benedito									
3. Ampliação dos recursos humanos, para a função de Auxiliar de Saúde Bucal para atuarem nas Equipes de Saúde Bucal das ESF's.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			3	1	Número	100,00	10.000,00
Ação Nº 1 - contratação do profissional para atuar na função									

4. Aquisição de 01 carro para auxiliar no deslocamento de funcionários para o trabalho de Promoção em Saúde realizados nas escolas, creches e empresas.	Cadastro junto aos órgãos de financiamento para obtenção de recursos	0			1	Não programada	Número		
5. Aquisição de consultório odontológico completo.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	Não programada	Percentual		
6. Promover o incremento de Ações Educativas na área de Saúde Bucal em escolas, creches, empresas e Centros de Convivência	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
7. Aquisição de equipamentos odontológicos para adequação ao atendimento dentro das novas normas de Biossegurança.	Percentual de equipamentos necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra de equipamentos									
8. Credenciamento de profissional habilitado para tratamentos endodônticos em pacientes do serviço público de acordo com o cadastro social.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			1	Não programada	Número		
9. Oferta de próteses dentárias para os usuários cadastrados na Rede Municipal de Saúde, por meio do Laboratório de Prótese Dentária dentro da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, como Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), visando à Reabilitação Oral de pacientes atendidos pela Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
10. Dar continuidade às ações de promoção de saúde.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
Ação Nº 2 - compra de material de consumo									
11. Compra de material de escritório para as ações de Saúde Bucal.	Percentual dos materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
12. Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Bucal.	Percentual dos materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
13. Compra de material de escritório para as ações de Saúde Bucal.	Percentual dos materiais necessário para os serviços	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									

14. Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Bucal.	Percentual de materiais necessários adquiridos para os serviços	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
15. Compra de uniformes para os servidores da Saúde Bucal	Percentual dos servidores que receberam os uniformes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
16. Compra de material de Odontologia para as ações de Saúde Bucal	Percentual dos materiais adquiridos para os serviços	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
17. Promover e incentivar as práticas de Educação Permanente em Saúde, visando à qualificação e aperfeiçoamento dos servidores.	Qualificação dos servidores para execução dos serviços	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer as ações de Assistência Farmacêutica no quadriênio 2022-2025.

OBJETIVO Nº 8 .1 - Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados à população no que tange a compra e dispensação dos medicamentos e implementar Políticas Públicas referente ao uso racional de medicamentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação do espaço físico da Farmácia de Todos para que possa melhor atender a população e se adequar à demanda diária que teve grande aumento.	Melhora do espaço físico para melhor atender aos usuários	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para a reforma									
Ação Nº 2 - melhoria na infra estrutura da farmácia ,para propiciar a implantação do cuidado farmacêutico para maior conforto dos usuários									
Ação Nº 3 - ampliação da sala de espera e reforma para construção de 2 salas de atendimento farmacêutico, e mais 02 guichês de atendimento , totalizando 06 guichês									
2. Aquisição de equipamentos de informática e mobiliários para estruturação da Assistência Farmacêutica.	Percentual de equipamentos necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
3. Planejar e realizar capacitações contínuas dos servidores para que possam estar cientes quanto às propostas e metas da Assistência Farmacêutica e para que colaborem neste processo gradativo de melhoria da Assistência Farmacêutica no município.	Qualificação dos profissionais para execução dos serviços	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - oficinas para adequação da farmácia ao atendimento com EQUIDADE (sensibilização dos profissionais para o tema e mudança de paradigma)									
Ação Nº 2 - oficinas para implantação do CUIDADO farmacêutico e da consulta farmacêutica									
4. Alteração e Atualização do REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), quando necessário	Número de alterações feitas na REMUME no período	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
5. Compra de material de escritório para as ações de Assistência Farmacêutica.	Percentual de materiais adquiridos necessários	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
6. Aquisição de materiais gráficos para as ações de Assistência Farmacêutica.	Percentual de materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
7. Compra de uniformes para os servidores da Assistência Farmacêutica	Percentual dos servidores que receberam os uniformes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
8. Compra de medicamentos para uso nas Unidades de Saúde da Família	Percentual de medicamentos adquiridos para a farmácia	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais									
9. Compra de medicamentos para uso no Centro de Atenção Psicossocial e por processo Judicial	Percentual da compras dos medicamentos necessários para o CAPS e por processo Judicial	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Processo licitatório em andamento para compra									
10. Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto.	Percentual dos recursos recebidos e aplicados	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - cadastrar proposta para recebimento de emendas parlamentares junto aos sistemas de informações em saúde									

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a ação referente ao atendimento aos pacientes portadores de sofrimento mental no quadriênio.

OBJETIVO Nº 9.1 - Melhorar a oferta e a qualidade dos serviços prestados neste Núcleo de Atenção, melhorando assim os resultados dos indicadores pactuados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construção da sede do CAPS	Número referente a construção da unidade.	0			1	Não programada	Número		
2. Supervisão clínica-institucional do CAPS	Número de supervisor contratado	0			1	Não programada	Número		
3. Fomentar ações que visem a difusão de cultura de assistência não manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação com a loucura	Número de ações que visem a difusão de cultura de assistência não manicomial realizadas no período	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
4. Realizar matriciamentos, integrando a Atenção Primária à Saúde e a Atenção secundária a Saúde Mental	Percentual de matriciamento nas ESF's	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e continuidade das ações									
5. Realização do II Simpósio de Saúde Mental	Número da realização do evento.	0			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações									
6. Valorização do protagonismo dos usuários em eventos de arte e cultura que possam participar em outros municípios, custeando entrada do evento, alimentação e transporte.	Número de eventos	0			2	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Favorecer a Reabilitação Psicossocial conforme Consolidação nº 03/2017 que dispõe sobre estratégias de Reabilitação Psicossocial considerando o serviço do Centro de Convivência e Cultura como centro estratégico

Ação Nº 2 - Possibilitar viagens culturais aos usuários que frequentam o Centro de Convivência e Cultura Arte e Prosa conforme definido em Assembleias de usuários e apreciação do CMS

7. Realizar reuniões regulares para discussão de caso de usuários da saúde mental, integrando os médicos da saúde da família aos psiquiatras da rede.	Número de reuniões	0			12	1	Número	1,00	100,00
---	--------------------	---	--	--	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

8. Aquisição de mobiliários e equipamentos de informática para estruturação da unidade.	percentual de materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

9. Matriciamento e capacitação ao serviço hospitalar.	Número de matriciamento e capacitação hospitalar	0			6	1	Número	1,00	100,00
---	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

10. Aquisição de materiais para oficinas terapêuticas.	Percentual dos materiais adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	-------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar processo licitatório para aquisição dos materiais

11. Fornecimento de alimentação aos usuários com projeto terapêutico singular intensivo, três vezes ao dia	Percentual dos usuários que recebem a alimentação	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	---	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais

12. Articular o fluxo de pacientes com os municípios pactuados ao CAPS (Córrego do Bom Jesus, Bom Repouso Estiva e Senador Amaral)	Número de ações realizadas entre os municípios referenciados no CAPS	0			4	1	Número	1,00	100,00
--	--	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

13. Compra de material de escritório para as ações de Saúde Mental.	Percentual de materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais

14. Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Mental. (Confecção de cartilhas informativas para comunidade)	Percentual de materiais necessários adquiridos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - abertura de processo licitatório para compra dos materiais

15. Estratégias de cuidados em saúde mental para profissionais de saúde	Percentual de profissionais atendidos	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	---------------------------------------	---	--	--	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

16. Matriciamento e capacitação para os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial	Número de ações realizadas	0			10	1	Número	1,00	100,00
--	----------------------------	---	--	--	----	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

17. Criação de Cooperativa de trabalho para usuários do serviço de saúde mental oportunizando a inserção no mercado de trabalho informal (geração de renda), mantendo valor fixo mensal para os usuários que ali estiverem trabalhando.	Quantidade de cooperativas de usuários da Saúde Mental criadas no Período	0			1	Não programada	Número		
---	---	---	--	--	---	----------------	--------	--	--

18. Eventos: Setembro Amarelo, Dia Mundial da Saúde Mental, Janeiro Branco, Luta Antimanicomial	Percentual dos eventos realizados	0			4	1	Número	1,00	100,00
---	-----------------------------------	---	--	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - manutenção e implementação das ações

19. Criação do Centro de Convivência de Saúde Mental	Número de centro de convivência criado para a saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção do Centro de Convivência , garantia da equipe mínima e sede exclusiva para o funcionamento									
20. Projeto terapêutico ampliado que permita aos usuários conhecer lugares diferentes, possibilitando trocas socioculturais (praia, zoológico)	Número de eventos	0			2	Não programada	Número		

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Implantação do manual de Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	1	1
	Manutenção dos repasses para o CISSUL, para continuidade dos serviços do SAMU no município	100,00	100,00
	Compra de material de escritório para o departamento.	100,00	100,00
	Aquisição de materiais gráficos para o departamento	100,00	100,00
	Aquisição de materiais gráficos para as ações da Policlínica.	100,00	100,00
	Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto	100,00	100,00
	Ofertar a Educação Permanente em Saúde com os objetivos de capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais.	1	1
301 - Atenção Básica	Manter o funcionamento regular das equipes da ESF	100,00	100,00
	Ampliar cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica.	100,00	100,00
	Continuidade nas ações referente ao Cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde	100,00	100,00
	Implantar a 8ª, 9ª e 10ª Equipe de Saúde Bucal na ESF São Benedito, Congonhal e Rio do Peixe.	1	100
	Manter em funcionamento as 10 Equipes Saúde da Família	100,00	100,00
	Ampliação dos recursos humanos, para a função de Auxiliar de Saúde Bucal para atuarem nas Equipes de Saúde Bucal das ESF's.	1	100
	Manutenção e implementação do Programa Contra Tabagismo em todas as ESF	100,00	100,00
	Continuidade das ações referente ao Previne Brasil	100,00	100,00
	Continuidade das atividades físicas realizadas nas ESF por um professor de Educação Física	1	100
	Promover o incremento de Ações Educativas na área de Saúde Bucal em escolas, creches, empresas e Centros de Convivência	100,00	100,00
	Compra de uniformes para o setor de departamento.	100,00	100,00
	Fortalecimento das ações de acolhimento e demanda espontâneas em todas as ESF's.	100,00	1,10
	Aquisição de equipamentos odontológicos para adequação ao atendimento dentro das novas normas de Biossegurança.	100,00	100,00
	Garantir as sete consultas de pré natal ou mais para as gestantes, com a implantação do sistema de busca ativa	100,00	100,00
	Compra de medicamentos para uso nas Unidades de Saúde da Família	100,00	100,00
	Manutenção do funcionamento prontuário em 100% das UBS's	100,00	100,00
	Oferta de próteses dentárias para os usuários cadastrados na Rede Municipal de Saúde, por meio do Laboratório de Prótese Dentária dentro da Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, como Laboratório Regional de Prótese Dentária (LRPD), visando à Reabilitação Oral de pacientes atendidos pela Atenção Básica	100,00	100,00
	Dar continuidade às ações de promoção de saúde.	100,00	100,00
	Continuidade das ações referente ao POEPS (Política Estadual de Promoção à Saúde) instituída pela Resolução SES/MG nº 5.250 de 19/04/2016.	100,00	1,00
	Compra de material de escritório para as ações de Saúde Bucal.	100,00	100,00
Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Bucal.	100,00	100,00	
Identificar os casos e aumentar número de notificações de sífilis, HIV e hepatite	100,00	100,00	
Compra de material de escritório para as ações de Saúde Bucal.	100,00	100,00	

Manutenção da responsabilidade técnica dos serviços de enfermagem das unidades básicas de saúde	100,00	100,00
Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Bucal.	100,00	100,00
Atuar na prevenção de doenças e promoção da saúde.	100,00	100,00
Compra de uniformes para os servidores da Saúde Bucal	100,00	100,00
Manter o encaminhamento Responsável do usuário para outros serviços de saúde, Conforme Portaria Nº 1.820, de 13 de agosto de 2009	100,00	100,00
Compra de material de Odontologia para as ações de Saúde Bucal	100,00	100,00
Manutenção da classificação por prioridade das solicitações de procedimentos especializados oriundos da Atenção Básica	100,00	100,00
Promover e incentivar as práticas de Educação Permanente em Saúde, visando à qualificação e aperfeiçoamento dos servidores.	100,00	100,00
Promover formação profissional dos profissionais da AB	100,00	100,00
Incentivar a participação popular através da avaliação do grau de satisfação dos usuários	100,00	100,00
Manutenção da resolutividade de 80% das demandas da Atenção Básica	100,00	100,00
Realizar visitas de apoio institucional às equipes saúde da família	10	10
Realizar reuniões intersectoriais para discussão e fortalecimento do processo de trabalho.	10	10
Otimizar processo de visita domiciliar dos agentes comunitários de saúde	100,00	100,00
Realizar ações em atenção à saúde dos adultos e dos idosos para prevenção, identificação de riscos, aconselhamento e tratamento	100,00	100,00
Realizar ações em atenção à saúde dos adultos e dos idosos para prevenção, identificação de riscos, aconselhamento e tratamento de agravos.	100,00	100,00
Realizar tratamento, seguimento e busca ativa mulheres que apresentam lesões pré-cancerígenas e do encaminhamento para referência nos casos indicados.	100,00	100,00
Oferecer assistência ao pré-natal de alto risco com ginecologista/obstetra	100,00	100,00
Manter a cobertura de mamografia em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos ou quando necessário a partir dos 35 anos de idade para diagnóstico precoce	100,00	100,00
Identificação precoce de gestantes no início da gestação	0,00	100,00
Identificação e tratamento oportuno das infecções do trato urinário nas gestantes	100,00	100,00
Manutenção de ações voltadas à saúde do trabalhador	100,00	100,00
Continuidade da atenção pela APS de pacientes acompanhados pela atenção secundária (policlínica) através de encaminhamentos de contra referência.	100,00	100,00
Manter a cobertura de exames de Papanicolau em mulheres de 25 a 64 anos, bem como garantir a oferta de exames em outras faixas etárias, de modo descentralizado	100,00	100,00
Divulgação dos serviços ofertados nas unidades básicas de saúde	10	10
Manutenção dos veículos já existentes	100,00	100,00
Manutenção da qualidade dos atendimentos e serviços ofertados aos usuários	100,00	100,00
Locação de impressoras para as Unidades de Saúde	10	10
Aquisição de uniforme para todos os funcionários das ESF's.	100,00	100,00
Viabilizar realização de eventos nas UBS	100,00	100,00
Aquisição de uniforme para todos os funcionários das ESF's.	100,00	100,00
Viabilizar realização de eventos nas UBS	100,00	100,00
Garantir acompanhamento das condicionalidades famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família – PBF e identificar alterações nas condições de saúde	100,00	100,00
Construção de Unidade Básica de Saúde no Bairro Collen	1	1
Reforma das UBS's Santo Antônio e São Judas	2	0
Aquisição de Veículos para UBS	2	0
Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto	100,00	100,00

302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantação do Sistema de Protocolo para agendamento com especialistas	1	1	
	Manutenção da Contratualização com os Hospital Ana Moreira Salles para prestação de serviços de urgência e emergência	100,00	100,00	
	Compra de uniformes para os servidores da Policlínica.	100,00	100,00	
	Compra de materiais de enfermagem para manutenção do serviço de urgência e emergência	100,00	100,00	
	Fomentar ações que visem a difusão de cultura de assistência não manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação com a loucura	1	1	
	Manutenção e reforma da estrutura física da Policlínica, se necessário	100,00	100,00	
	Realizar matriciamentos, integrando a Atenção Primária à Saúde e a Atenção secundária a Saúde Mental	100,00	100,00	
	Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto	100,00	100,00	
	Realização do II Simpósio de Saúde Mental	1	1	
	Valorização do protagonismo dos usuários em eventos de arte e cultura que possam participar em outros municípios, custeando entrada do evento, alimentação e transporte.	1	1	
	Realizar reuniões regulares para discussão de caso de usuários da saúde mental, integrando os médicos da saúde da família aos psiquiatras da rede.	1	1	
	Ampliação da oferta de exames de média e alta complexidade	100,00	100,00	
	Aquisição de mobiliários e equipamentos de informática para estruturação da unidade.	100,00	100,00	
	Compra de medicamentos para uso no Centro de Atenção Psicossocial e por processo Judicial	100,00	100,00	
	Matriciamento e capacitação ao serviço hospitalar.	1	1	
	Aplicação dos recursos recebidos através de emendas parlamentares em conformidade com o objeto proposto.	100,00	100,00	
	Aquisição de materiais para oficinas terapêuticas.	100,00	100,00	
	Fornecimento de alimentação aos usuários com projeto terapêutico singular intensivo, três vezes ao dia	100,00	100,00	
	303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Articular o fluxo de pacientes com os municípios pactuados ao CAPS (Córrego do Bom Jesus, Bom Repouso Estiva e Senador Amaral)	1	1
		Compra de material de escritório para as ações de Saúde Mental.	100,00	100,00
Aquisição de materiais gráficos para as ações de Saúde Mental. (Confecção de cartilhas informativas para comunidade)		100,00	100,00	
Estratégias de cuidados em saúde mental para profissionais de saúde		100,00	100,00	
Matriciamento e capacitação para os dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial		1	1	
Eventos: Setembro Amarelo, Dia Mundial da Saúde Mental, Janeiro Branco, Luta Antimanicomial		1	1	
Criação do Centro de Convivência de Saúde Mental		1	1	
Ampliação do espaço físico da Farmácia de Todos para que possa melhor atender a população e se adequar à demanda diária que teve grande aumento.		1	1	
Aquisição de equipamentos de informática e mobiliários para estruturação da Assistência Farmacêutica.		100,00	100,00	
Planejar e realizar capacitações contínuas dos servidores para que possam estar cientes quanto às propostas e metas da Assistência Farmacêutica e para que colaborem neste processo gradativo de melhoria da Assistência Farmacêutica no município.		100,00	100,00	
304 - Vigilância Sanitária	Alteração e Atualização do REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), quando necessário	1	1	
	Compra de material de escritório para as ações de Assistência Farmacêutica.	100,00	100,00	
	Aquisição de materiais gráficos para as ações de Assistência Farmacêutica.	100,00	100,00	
	Compra de uniformes para os servidores da Assistência Farmacêutica	100,00	100,00	
	Realização de cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	1	1	
	Realização de manutenção periódica nos veículos do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica	100,00	100,00	
	Aquisição de Uniformes para os servidores do Departamento de Vigilância Sanitária	100,00	100,00	
	Aquisição e materiais de escritório para realização das ações do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica	100,00	100,00	
Aquisição de EPI's para os servidores do Departamento de Vigilância Sanitária	100,00	100,00		
Construção de um local destinado à esterilização de materiais.	1	1		

	Aquisição de alimentação para os animais mantidos no Centro de controle de Zoonoses.	100,00	100,00
	Aquisição de materiais de enfermagem para uso no Centro de Controle de Zoonoses	100,00	100,00
	Aquisição de medicamentos de veterinário para uso no Centro de Controle de Zoonoses	100,00	100,00
	Aquisição de mobiliário para o Departamento de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter o funcionamento regular da Vigilância Sanitária e Epidemiológica	100,00	100,00
	Realização de cursos de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos	1	1
	Realização de manutenção periódica nos veículos do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica	100,00	100,00
	Aquisição e materiais de escritório para realização das ações do Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica	100,00	100,00
	Aquisição de EPI's para os servidores do Departamento de Vigilância Sanitária	100,00	100,00
	Construção de um local destinado à esterilização de materiais.	1	1
	Criação de um cargo de encarregado para o Supervisor dos agentes de combate a endemias.	2	2

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receta de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	547.910,00	N/A	N/A	N/A	547.910,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

De modo geral, as ações programadas no Plano Anual de Saúde 2025 foram executadas, porém, a continuidade dos serviços programados terão sua execução nos anos subsequentes. Não foi possível executar as demandas que dependiam de recursos para obras de construção e reformas, que tiveram projetos de pleito junto ao Fundo Nacional de Saúde, porém sem aprovação dentro do exercício de 2025 ou com aprovação para a construção de nova Unidade de Saúde no bairro São Judas Tadeu, que será executada em anos subsequentes.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/04/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	10.870.447,17	7.829.768,24	1.426.880,90	0,00	0,00	0,00	0,00	20.127.096,31	
	Capital	0,00	426.145,65	0,00	78.143,40	0,00	0,00	0,00	0,00	504.289,05	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	13.427.474,78	5.699.342,18	2.818.970,59	0,00	0,00	0,00	540.000,00	22.485.787,55	
	Capital	0,00	45.338,68	0,00	347.970,57	0,00	0,00	0,00	0,00	393.309,25	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	1.179.152,29	241.047,77	169.089,31	0,00	0,00	0,00	0,00	1.589.289,37	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	116.167,77	105.884,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	222.052,29	
	Capital	0,00	18.664,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.664,49	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	758.885,00	316.034,86	77.229,67	0,00	0,00	0,00	0,00	1.152.149,53	
	Capital	0,00	0,00	0,00	106.295,40	0,00	0,00	0,00	0,00	106.295,40	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	429.477,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	429.477,32	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	1.667.452,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.368,59	1.714.820,79	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		0,00	28.939.205,35	14.192.077,57	5.024.579,84	0,00	0,00	0,00	587.368,59	48.743.231,35	

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,67 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	59,64 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,24 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	67,55 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	18,73 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,76 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.552,92
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,24 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,09 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,08 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,12 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	1,12 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	43,18 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,35 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 25/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	23.967.700,00	23.967.700,00	22.735.936,78	94,86
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	6.560.000,00	6.560.000,00	5.457.401,54	83,19
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	4.007.700,00	4.007.700,00	2.698.955,67	67,34
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	7.400.000,00	7.400.000,00	7.816.541,95	105,63
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	6.000.000,00	6.000.000,00	6.763.037,62	112,72
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	103.412.000,00	103.412.000,00	97.321.412,57	94,11
Cota-Parte FPM	48.000.000,00	48.000.000,00	47.322.539,50	98,59
Cota-Parte ITR	12.000,00	12.000,00	37.101,71	309,18
Cota-Parte do IPVA	15.000.000,00	15.000.000,00	10.225.353,85	68,17
Cota-Parte do ICMS	40.000.000,00	40.000.000,00	38.843.773,97	97,11
Cota-Parte do IPI - Exportação	400.000,00	400.000,00	513.360,44	128,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	379.283,10	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	127.379.700,00	127.379.700,00	120.057.349,35	94,25

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	11.151.300,00	11.614.886,00	10.582.919,78	91,12	10.233.418,63	88,11	10.200.110,62	87,82	349.501,15
Despesas Correntes	10.667.800,00	11.196.386,00	10.248.774,13	91,54	10.230.444,13	91,37	10.197.136,12	91,08	18.330,00
Despesas de Capital	483.500,00	418.500,00	334.145,65	79,84	2.974,50	0,71	2.974,50	0,71	331.171,15
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	12.508.110,00	14.072.914,00	13.365.745,79	94,97	13.321.839,83	94,66	13.310.924,00	94,59	43.905,96
Despesas Correntes	12.487.310,00	14.022.114,00	13.327.696,81	95,05	13.314.691,33	94,95	13.303.775,50	94,88	13.005,48
Despesas de Capital	20.800,00	50.800,00	38.048,98	74,90	7.148,50	14,07	7.148,50	14,07	30.900,48
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	1.198.000,00	1.198.000,00	1.179.152,29	98,43	1.165.779,39	97,31	1.165.779,39	97,31	13.372,90
Despesas Correntes	1.198.000,00	1.198.000,00	1.179.152,29	98,43	1.165.779,39	97,31	1.165.779,39	97,31	13.372,90
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	299.200,00	72.834,83	24,34	72.834,83	24,34	72.834,83	24,34	0,00
Despesas Correntes	0,00	299.200,00	72.834,83	24,34	72.834,83	24,34	72.834,83	24,34	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	809.000,00	844.490,00	751.508,45	88,99	751.508,45	88,99	747.512,89	88,52	0,00
Despesas Correntes	809.000,00	844.490,00	751.508,45	88,99	751.508,45	88,99	747.512,89	88,52	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	280.000,00	436.000,00	429.477,32	98,50	429.477,32	98,50	429.477,32	98,50	0,00
Despesas Correntes	280.000,00	436.000,00	429.477,32	98,50	429.477,32	98,50	429.477,32	98,50	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	1.544.100,00	1.833.584,00	1.659.217,38	90,49	1.659.217,38	90,49	1.650.946,88	90,04	0,00

Despesas Correntes	1.544.100,00	1.833.584,00	1.659.217,38	90,49	1.659.217,38	90,49	1.650.946,88	90,04	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	27.490.510,00	30.299.074,00	28.040.855,84	92,55	27.634.075,83	91,20	27.577.585,93	91,02	406.780,01

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	28.040.855,84	27.634.075,83	27.577.585,93
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	28.040.855,84	27.634.075,83	27.577.585,93
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			18.008.602,40
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	10.032.253,44	9.625.473,43	9.568.983,53
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,35	23,01	22,97

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2025	18.008.602,40	28.040.855,84	10.032.253,44	463.269,91	0,00	0,00	0,00	463.269,91	0,00	10.032.253,44
Empenhos de 2024	15.548.130,93	23.229.726,13	7.681.595,20	50.123,14	0,00	0,00	50.123,14	0,00	0,00	7.681.595,20
Empenhos de 2023	13.737.616,21	22.767.837,64	9.030.221,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.030.221,43
Empenhos de 2022	12.648.008,79	19.737.800,10	7.089.791,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.089.791,31
Empenhos de 2021	10.467.914,37	17.373.420,32	6.905.505,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.905.505,95

Empenhos de 2020	8.282.727,28	14.224.893,78	5.942.166,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.942.166,50
Empenhos de 2019	7.868.765,41	14.458.826,10	6.590.060,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.590.060,69
Empenhos de 2018	6.982.852,15	13.472.022,89	6.489.170,74	0,00	197.485,57	0,00	0,00	0,00	0,00	6.686.656,31
Empenhos de 2017	6.375.286,81	11.428.051,90	5.052.765,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.052.765,09
Empenhos de 2016	6.228.056,72	11.065.442,65	4.837.385,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.837.385,93
Empenhos de 2015	5.358.015,34	9.592.917,99	4.234.902,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.234.902,65
Empenhos de 2014	5.272.159,29	10.060.248,36	4.788.089,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.788.089,07
Empenhos de 2013	4.885.462,11	9.297.294,99	4.411.832,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.411.832,88

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	17.980.000,00	17.980.000,00	20.829.380,11	115,85
Provenientes da União	13.360.000,00	13.360.000,00	14.070.859,92	105,32
Provenientes dos Estados	4.620.000,00	4.620.000,00	6.758.520,19	146,29
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	17.980.000,00	17.980.000,00	20.829.380,11	115,85

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	

ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	8.203.100,00	12.888.763,46	9.654.673,58	74,91	9.477.801,34	73,54	9.400.478,41	72,94	176.872,24
Despesas Correntes	8.011.100,00	10.254.432,05	9.484.530,18	92,49	9.399.657,94	91,66	9.322.335,01	90,91	84.872,24
Despesas de Capital	192.000,00	2.634.331,41	170.143,40	6,46	78.143,40	2,97	78.143,40	2,97	92.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	10.984.500,00	12.605.994,15	9.407.007,01	74,62	9.386.601,01	74,46	9.353.311,25	74,20	20.406,00
Despesas Correntes	10.984.500,00	11.841.154,99	9.059.036,44	76,50	9.038.630,44	76,33	9.005.340,68	76,05	20.406,00
Despesas de Capital	0,00	764.839,16	347.970,57	45,50	347.970,57	45,50	347.970,57	45,50	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	350.000,00	421.129,53	410.137,08	97,39	311.807,72	74,04	311.807,72	74,04	98.329,36
Despesas Correntes	350.000,00	421.129,53	410.137,08	97,39	311.807,72	74,04	311.807,72	74,04	98.329,36
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	209.050,00	222.050,00	167.881,95	75,61	145.026,96	65,31	145.026,96	65,31	22.854,99
Despesas Correntes	189.050,00	202.050,00	149.217,46	73,85	138.657,46	68,63	138.657,46	68,63	10.560,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	18.664,49	93,32	6.369,50	31,85	6.369,50	31,85	12.294,99
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	1.060.500,00	1.405.088,94	506.936,48	36,08	499.533,04	35,55	499.533,04	35,55	7.403,44
Despesas Correntes	992.000,00	897.964,59	400.641,08	44,62	393.237,64	43,79	393.237,64	43,79	7.403,44
Despesas de Capital	68.500,00	507.124,35	106.295,40	20,96	106.295,40	20,96	106.295,40	20,96	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	53.500,00	398.774,59	55.603,41	13,94	55.603,41	13,94	55.603,41	13,94	0,00
Despesas Correntes	53.500,00	80.868,59	55.603,41	68,76	55.603,41	68,76	55.603,41	68,76	0,00
Despesas de Capital	0,00	317.906,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	20.860.650,00	27.941.800,67	20.202.239,51	72,30	19.876.373,48	71,13	19.765.760,79	70,74	325.866,03

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XLI) = (IV + XXXIII)	19.354.400,00	24.503.649,46	20.237.593,36	82,59	19.711.219,97	80,44	19.600.589,03	79,99	526.373,39
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	23.492.610,00	26.678.908,15	22.772.752,80	85,36	22.708.440,84	85,12	22.664.235,25	84,95	64.311,96
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	1.548.000,00	1.619.129,53	1.589.289,37	98,16	1.477.587,11	91,26	1.477.587,11	91,26	111.702,26
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	209.050,00	521.250,00	240.716,78	46,18	217.861,79	41,80	217.861,79	41,80	22.854,99
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	1.869.500,00	2.249.578,94	1.258.444,93	55,94	1.251.041,49	55,61	1.247.045,93	55,43	7.403,44
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	280.000,00	436.000,00	429.477,32	98,50	429.477,32	98,50	429.477,32	98,50	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	1.597.600,00	2.232.358,59	1.714.820,79	76,82	1.714.820,79	76,82	1.706.550,29	76,45	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	48.351.160,00	58.240.874,67	48.243.095,35	82,83	47.510.449,31	81,58	47.343.346,72	81,29	732.646,04
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	17.980.000,00	26.146.140,67	19.804.026,00	75,74	19.593.014,96	74,94	19.482.402,27	74,51	211.011,04
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	30.371.160,00	32.094.734,00	28.439.069,35	88,61	27.917.434,35	86,98	27.860.944,45	86,81	521.635,00

FORTE: SIOPS, Minas Gerais 10/02/26 20:51:58

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 99.867,00	RS 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 1.015.562,83	RS 0,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.539.252,00	RS 0,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 4.187.316,79	RS 0,00
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - NACIONAL	R\$ 4.438,75	RS 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 1.200.000,00	RS 0,00
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 550.114,00	RS 0,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.171.779,68	RS 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 245.149,20	RS 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 16.984,00	RS 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 488.796,00	RS 0,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 143.112,80	RS 0,00
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 30.049,09	RS 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A receita do município é proveniente dos impostos e transferências constitucionais e legais, que são utilizadas para fins de apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde.

Os gastos com saúde foram executados de acordo com os blocos de financiamento do SUS. As despesas foram realizadas na manutenção e estruturação das ações dos serviços de saúde, de modo a garantir o acesso dos usuários aos serviços. O maior quantitativo de gastos foi realizado na Atenção Básica, que é a maior Rede de Atenção implantada.

Os maiores gastos com os recursos próprios estão na bloco de manutenção das ações de serviços de saúde na atenção à saúde da população de alta e média complexidade. Neste montante está inserido o valor repassado ao Hospital Ana Moreira Salles, para prestação de serviços de urgência e emergência, que até setembro 2025 foi repassado por meio de Termo de Fomento, com

adequação do instrumento contratual em outubro de 2025 para o formato de contrato administrativo.

Desde agosto de 2023 o município passou para a Gestão de Comando Único, e os recursos federais referente à prestação dos serviços de saúde do SUS são repassados diretamente para a conta do Fundo Municipal de Saúde onde a gestão municipal faz os repasses dos recursos para o Hospital Ana Moreira Salles e Laboratório Nossa Senhora do Carmo.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 02/04/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 02/04/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditorias.

11. Análises e Considerações Gerais

Todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde não mediram esforços para atender as demandas já existentes e as novas que foram surgindo ao longo do ano, mantendo os serviços de sua responsabilidade, principalmente ao que se referem à Saúde Pública. Houve continuidade nas ações de reestruturação das unidades de saúde do município, visando melhoria no atendimento à população.

Foi possível executar grande parte das ações constantes no Plano Anual de Saúde e alcançar os resultados. O trabalho é intenso, sempre objetivando a ampliação do acesso e a oferta de serviço de qualidade aos munícipes.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o sucesso na execução e acompanhamento dos instrumentos de planejamento do SUS (Plano Municipal de Saúde, Plano Anual de Saúde, Relatórios Detalhados Quadrimestrais Anteriores (RDQAs, Relatório Anual de Gestão), recomenda-se que a elaboração destes estejam alinhadas com os documentos contábeis: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentária e Lei Orçamentária Anual, para que a aplicação dos recursos nos serviços de saúde esteja em conformidade com o estabelecido por estes documentos, para que as ações não tenham que ser interrompidas ou paralisadas.

A compatibilização destes instrumentos de gestão permite que a aplicação dos recursos seja executada em conformidade com a previsão orçamentária.

Este alinhamento entre os documentos de planejamento contábil com os instrumentos de planejamento do SUS garante maior sucesso na execução das ações, assim como facilita o acompanhamento dos resultados. Com isso é possível a implementação das ações de saúde realizadas, com melhora nos indicadores de saúde bem como o fortalecimento das redes de atenção à saúde como um todo (atenção básica, assistência farmacêutica, centro de atenção psicossocial, regulação em saúde entre outros)

ANDRE RIBEIRO BUENO
Secretário(a) de Saúde
CAMBUI/MG, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**

ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Introdução

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**

ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**

ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

- ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**
- ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

• Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS;**
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde;**
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

- ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**
- ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

• Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS;**
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde;**
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

- ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**
- ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Programação Anual de Saúde - PAS

• Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS;**
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde;**
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

- ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**
- ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

• Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**

ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Auditorias

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**

ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

ζ **Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,**

ζ **Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG),**

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Em relação ao RAG, o Conselho verificou que:

- O relatório consolida de forma adequada os resultados obtidos ao longo do exercício, correlacionando **diretrizes, objetivos, metas e indicadores do Plano Municipal de Saúde e da PAS**;
- Apresenta análise da execução orçamentária e financeira, evidenciando a aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Saúde;
- Permite avaliar o desempenho da gestão, subsidiando **eventuais redirecionamentos das políticas públicas de saúde**;
- Demonstra coerência entre o planejamento e a execução das ações, reforçando o compromisso com a melhoria dos serviços ofertados à população.

ζ CONSIDERAÇÕES FINAIS E PARECER

Considerando:

- O cumprimento das exigências legais quanto à apresentação e conteúdo dos relatórios;
- A consistência das informações apresentadas;
- O papel do Conselho como instância deliberativa e fiscalizadora do SUS;

O Conselho Municipal de Saúde de Cambuí/MG manifesta-se:

- Pela APROVAÇÃO dos RDQA do 1º, 2º e 3º quadrimestres,
- Pela APROVAÇÃO do Relatório Anual de Gestão (RAG).

ressaltando a importância da continuidade do aprimoramento das ações de saúde, do monitoramento dos indicadores e do fortalecimento das estratégias voltadas à ampliação do acesso, qualidade e resolutividade dos serviços prestados à população.

Status do Parecer: Aprovado

CAMBUÍ/MG, 02 de Abril de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Cambuí